



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PERSEGUINDO A CISNORMATIVIDADE NO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE GÊNERO
<b>Autor</b>	MARINE BATAGLIN MARINI
<b>Orientador</b>	PAULA SANDRINE MACHADO

## Título: PERSEGUINDO A CISNORMATIVIDADE NO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE GÊNERO

O direito à autodeterminação, atrelado à maior autonomia na decisão de acessar certas tecnologias, é uma reivindicação atual dos coletivos organizados de pessoas trans frente à “necessidade” de validação de seus gêneros por especialistas. Inseridos em relações de poder assimétricas, o gênero de pessoas cis é tomado como natural e autoevidente, na medida em que as dissidências são entendidas como deturpações de um ideal e, portanto, mais aptas à análise. Assim como no caso de outros direitos, o acesso a tecnologias médicas, como os hormônios sexuais ou cirurgias, por vias institucionalizadas, é frequentemente condicionado à autorização médica ou psi e mediado por um diagnóstico. O presente trabalho visa analisar de que maneira a cisnormatividade atravessa as definições de gênero utilizadas nos documentos oficiais que regulam o acesso institucionalizado a essas substâncias e procedimentos, em suas diferentes atualizações. De que maneiras as reconfigurações das fronteiras de gênero, incluindo as da cisgeneridade, e do natural/artificial se desdobram nas definições da transgeneridade e nos critérios de validação das identificações dissidentes? Quais tecnologias aparecem como centrais no processo de “adequação” corporal? Quais noções de sujeitos e identificações estão previstas e prescritas nos protocolos? Este trabalho, que atualmente está em fase inicial de busca e análise dos documentos, se insere nas problematizações da pesquisa mais ampla intitulada: Produção de subjetividade, tecnologias de governo e as relações com a cisheteronorma. Até o momento, foram localizadas cinco das sete versões dos “Standards Of Care” da World Professional Association for Transgender Health, tendo sido analisada a terceira versão do compêndio. As análises indicam ser estabelecida uma hierarquização entre dados do corpo tidos como essenciais ao gênero e, articulado a isso, quais procedimentos estão sujeitos a terem o acesso controlado.

Palavras-chave: trans; estudos de gênero; cisheteronorma, hormônios, despatologização;